

Atividade econômica começa melhor do que o esperado o terceiro trimestre

Análise de Conjuntura

- **Começo de terceiro trimestre indica continuidade da expansão econômica.** Nesta semana, os indicadores de confiança da indústria e do consumidor, apurados pela FGV, mantiveram a tendência de recuperação iniciada em maio. O indicador semanal de faturamento nominal, da Cielo reforçou essa tendência, ainda com retomada mais lenta no setor de serviços. Com a recuperação mais rápida do que imaginávamos inicialmente, o resultado do PIB deste trimestre deve ser mais forte.
- **O governo encaminhou sua contribuição para a reforma tributária, em um primeiro passo para retomada da agenda estrutural.** Trata-se de uma primeira fase de uma proposta mais ampla de mudanças tributárias, mas que serão enviadas em um próximo momento. A proposta de unificação do PIS e Cofins em uma contribuição única com alíquota de 12% será discutida em conjunto com a proposta de reforma que já tramita na Câmara e que inclui outros impostos. A entrega da proposta do governo trouxe de volta o debate da reforma, que deve ser um dos focos desse segundo semestre, favorecendo a apreciação do real nesta semana, também impulsionado pelo enfraquecimento do dólar ante outras moedas e alguns movimentos técnicos.
- **Inflação segue bem comportada.** O IPCA-15 de julho registrou alta de 0,30%, acelerando em relação ao fechamento de junho (0,26%), mas abaixo das expectativas (0,52%). Essa elevação foi explicada pelo comportamento dos preços administrados, como energia elétrica e combustíveis. Os núcleos, por sua vez, continuam bem contidos, refletindo a elevada ociosidade na economia e a ancoragem das expectativas. A manutenção desse cenário deverá contribuir para amortecer parte das pressões de preços observadas no atacado.
- **Acúmulo de notícias positivas sobre evolução de pesquisas com vacinas se contrapõe ao aumento de tensões entre EUA e China.** A despeito disso, a recuperação em curso da economia global tem surpreendido positivamente: a prévia dos índices PMI de julho confirmou essa tendência. O indicador avançou de 48,5 para 54,8 pontos entre junho e a leitura prévia deste mês. Na Europa, o acordo sobre o fundo de recuperação econômica foi aprovado, contribuindo para apreciar o euro. Do pacote de € 750 bilhões, € 390 bilhões serão doados aos países-membros que mais precisarem.

Perspectivas para a próxima semana

- **Mercado de trabalho e notas à imprensa do BC estarão no centro das atenções.** A PNAD Contínua deverá apontar que a taxa de desemprego subiu para 13,0% em junho. O Banco Central, por sua vez, divulgará as suas três notas à imprensa, todas referentes a junho. As publicações deverão reforçar a tendência de melhora das contas externas, apontar que o crédito para empresas acelerou, bastante influenciado pelo Pronampe, e que o déficit do setor público e a dívida pública continuam aumentando, refletindo o aumento de gastos e a queda da arrecadação.
- **No exterior, destaque para a reunião do FOMC.** O banco central dos EUA deverá continuar sinalizando sua intenção de manter os estímulos por tempo prolongado. Destaque também para eventuais detalhes que possam ser dados, no comunicado ou na entrevista coletiva, sobre o novo arcabouço de política monetária.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 27/07				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Comércio (jul)		
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
05:00	Alemanha	Pesquisa de sentimento econômico - IFO (jul)	89,3	
Terça-Feira 28/07				
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (jul)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Construção (jul)		
10:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Setor Externo (jun)		CC: +US\$ 3,9 bilhões IDP: US\$ 3,2 bilhões
--	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (jun)		-160 mil
11:00	EUA	Confiança do consumidor - Conference Board (jul)	95,0	
Quarta-Feira 29/07				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: PNAD Contínua (jun)		13,0%
09:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito (jun)		Crédito: 9,5% (a/a)
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
--	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (jun)		
15:00	EUA	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,25%	0,25%
Quinta-Feira 30/07				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (jul)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem de Serviços (jul)		
--	Brasil	Tesouro: Resultado primário do governo central (jun)		
03:00	Alemanha	PIB (2° tri.) - preliminar	-11,2%(a/a)	-10% (a/a)
08:00	México	PIB (2° tri.) - preliminar		-12% (a/a)
09:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (jul) - preliminar	0,4% (m/m)	
09:30	EUA	PIB (2° tri.) - preliminar	-34,0% (tri/tri)	-35,0% (tri/tri)
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
22:00	China	Índice PMI da indústria de transformação (jul)	51	
Sexta-Feira 31/07				
09:00	Brasil	IBGE: Índice de Preços ao Produtor - indústrias de transformação (jun)		
10:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Política Fiscal (jun)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (jul) - preliminar		
06:00	Área do Euro	PIB (2° tri.) - preliminar	-12,0% (tri/tri)	-9% (tri/tri)
09:30	EUA	Rendimento pessoal (jun)	-0.3% (m/m)	
09:30	EUA	Gastos pessoais (jun)	5,8% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jul) - final	73.3	
--	Colômbia	Banco Central anunciará decisão de política monetária	2,25%	2,25%

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,1	-5,9
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	1,7
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	5,5
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	2,25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	5,10
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,0	-1,1	-7,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	3,9	-8,0
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.816	-1.796
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,1	14,0
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,4	5,1	6,5	5,0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,4	50,5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-50,8	-7,2
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-61,9	-915,2
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,5	75,8	95,7

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)